

## ● MAR

# Embarcação de pesca de recreio descobre espécie nova

JOÃO FILIPE PESTANA  
jffestana@dnoticias.pt

A bordo do barco 'Balancel', dois amantes da pesca desportiva - turistas norte-americanos -, foram apanhados de surpresa. Refira-se que o 'Balancel' é uma embarcação especialmente equipada para a prática da pesca grossa, alugada principalmente por turistas que nos visitam.

Os dois norte-americanos, que vêm regularmente à Madeira na época da pesca do espadim azul, pensavam que tinham apanhado um atum grande. Contudo, ao verificar a sua presa, aperceberam-se que mais parecia um tubarão. Foi o 'skipper' Salomão, com muitos anos de experiência nos mares da Madeira que, ao verificar as muitas características do atum que o pescado apresentava, levantou a hipótese de não ser bem uma coisa nem outra. Mediante a estupefação de todos, apressaram-se a regressar à costa, para tentar deslindar o mistério, nunca pensando que pudessem estar perante uma espécie totalmente nova.

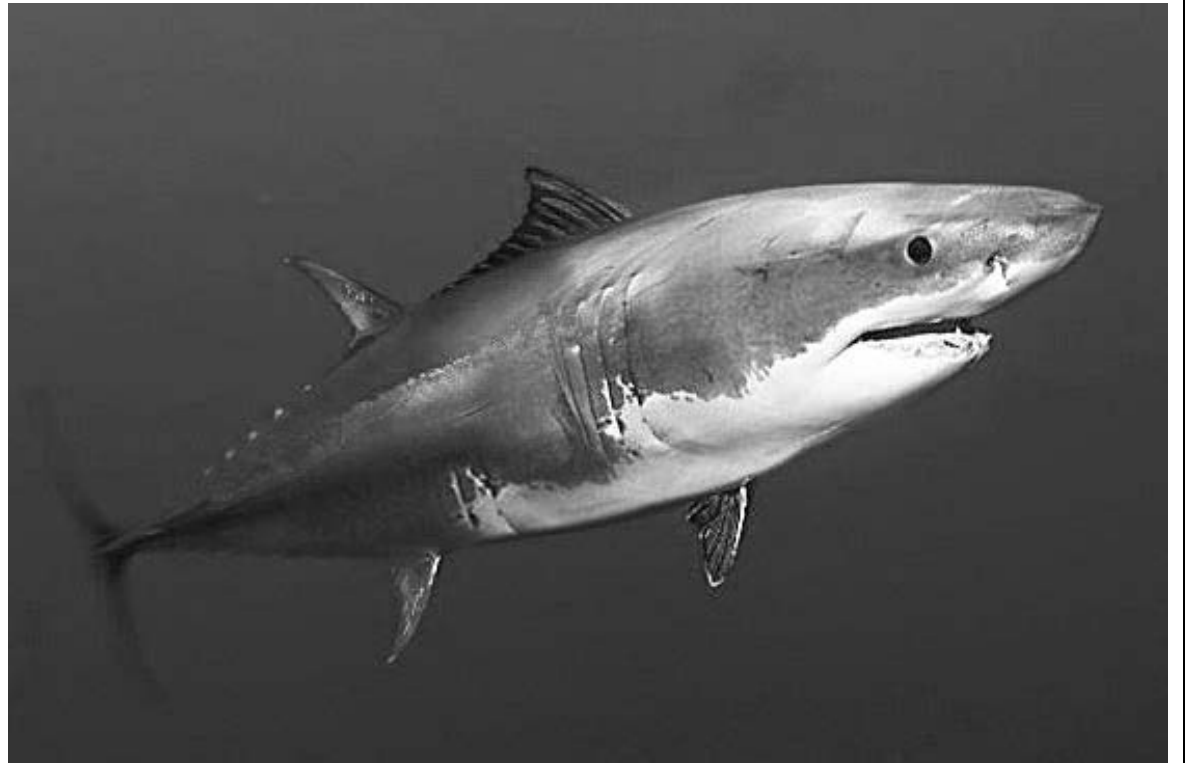
Confrontados com uma situação

de confusão geral e o impasse gerado pelo 'bicho' pescado, logo foi contactado Manuel Biscoito, diretor do Museu de História Natural do Funchal.

E foi este conhecido biólogo madeirense que baptizou o pescado misterioso de 'atumbarão', tendo-se encarregado de pedir ajuda à Estação de Biologia Marinha, para onde levaram o animal para identificação, mediante grande entusiasmo e interesse de Ricardo Araújo, investigador responsável pelo projecto BANGEN (Banco Genético Marinho da Macaronésia).

"É realmente espantoso, trata-se de uma descoberta importantíssima", disse Manuel Biscoito, quando mais tarde anunciaram os resultados dos exames feitos. "Trata-se de uma espécie nova, totalmente desconhecida até à data, que parece ser uma mistura de atum e tubarão - o 'atumbarão' ou Thunniformes. Acredita-se que esteja presente apenas nos mares da Madeira", explicou o biólogo.

Entretanto, a Secretaria Regional de Agricultura e Pescas está a pre-



Estação de Biologia Marinha revela que se trata de uma mistura de atum e tubarão - o 'atumbarão' ou 'Thunniformes'.

**"ACREDITA-SE QUE ESTEJA PRESENTE APENAS NOS MARES DA MADEIRA", DIZ MANUEL BISCOITO**

parar um pedido para a União Europeia, com carácter de urgência, para permitir a pesca do 'atumbarão', acreditando que poderá ser muito positivo para a economia regional, uma vez que já há interesse da indústria conserveira para instalar uma fábrica no Caniçal.

O Secretário Regional afirma que poderá ser uma grande ajuda para os pescadores da Madeira, face aos constrangimentos relacionados com as quotas da pesca do atum, que têm vindo a ser reduzidas nos últimos anos, contra a vontade dos pescadores locais.

**Nome científico submetido é Thunniformes Nancyum**

Entretanto, o 'skipper' Salomão do 'Balancel' explicou que tudo acon-

teceu quando andavam à procura de atum e viram o que parecia ser uma característica barbatana dorsal vertical, a seguir o isco - de repente a bobina deu um guincho e o peixe mergulhou directamente para baixo, o que, normalmente, é sinal que se trata de um atum.

Um dos pescadores americanos - Mike Hunt - afirmou que estava encantado com a descoberta e sentia-se honrado por fazer parte desta aventura emocionante. Pediu à comissão de descobertas piscícolas em Bruxelas se o peixe podia ficar com o nome da sua mulher (Nancy), em homenagem à sua paciência em aturar a sua dedicação à pesca ao longo dos mais de 20 anos de casamento. A sugestão submetida é Thunniformes Nancyum.

## ● CINEMA

# Filme de Edgar Pêra foi tema de conversa no Funchal

ÉLVIO PASSOS  
epassos@dnoticias.pt

"O Homem-Pykante - Diálogos com Pimenta" não é um documentário de homenagem, é um filme poético de celebração da obra de Alberto Pimenta, fruto de uma amizade e cumplicidade mantidas ao longo dos últimos 24 anos. Pimenta é um artista, "que se considera um 'tolerado', no mesmíssimo sentido do termo administrativo com que eram designadas as prostitutas em Portugal até cerca de meados do século XX", como um dia escreveu." Desta forma, o Centro de Arte Contemporânea - Porta 33 - apresenta um dos mais recentes tra-



A conversa em torno do filme 'O Homem-Pykante', na Porta 33.

balhos de Edgar Pêra.

O filme foi exibido, no último, sábado, numa das salas do Fórum Madeira, foi mote para uma conversa, ontem, na Porta 33, com a presença de Edgar Pêra, Lúcia Evangelista e de Manuel Rodrigues.

Ao DIÁRIO, o cineasta falou sobre como nascem os seus trabalhos e, em concreto, sobre o 'O Homem-Pykante - Diálogos com Pimenta'.

Quisemos saber se os seus inúmeros trabalhos resultam de uma necessidade artística, de uma vontade de deixar documentado algum pensamento, alguma forma de estar, de projectos que lhe são propostos ou de ideias suas

que vai amadurecendo. "É tudo um pouco", começou por responder.

"No caso deste filme, foram 24 anos de arquivos, de performances, conversas, conferências, que o Alberto Pimenta foi dando e que eu fui filmando. Com o tempo, fomos nos conhecendo, fomos aumentando a nossa cumplicidade. Fizemos filmes juntos, começámos a fazer uma série de coisas. Às duas por três, o Alberto fez 80 anos e eu achei que era a altura perfeita para lhe dar esta prenda de aniversário. No fundo, para que o interesse das pessoas voltasse a aparecer sobre a obra dele, que é tão extraordinária. O filme nasce disso".